

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP), na Casa Aluísio de Almeida, sita à Rua Dr. Ruy Barbosa, nº 84, Vila Hortência, Sorocaba-SP. Estavam presentes na reunião 3 conselheiros titulares, 1 suplente e 3 visitantes. Deu-se início à reunião com a pauta: processo que cedeu a área a Prefeitura para a construção da Câmara Municipal, em 1998. Durante a reunião o Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, Vereador Luis Santos e o engenheiro da Câmara Municipal, Henrique Melo, explicaram aos conselheiros que devido o aumento significativo de vereadores que ocorreu na última eleição, as instalações do prédio da Câmara não possuem salas o suficiente para comportar todos os edis e seus assessores. No momento o prédio possui 25 gabinetes divididos em 02 para comportar todos os escritórios. A intenção é realizar uma obra que aumente um ala de gabinetes e expanda a área administrativa, inclusive com a construção de mais banheiros para o público. Durante a reunião o engenheiro explicou que no Decreto que autoriza o uso do espaço para a construção da Câmara a área cedida para a construção está divergente em 20.000m² do IPTU do prédio, que aponta 30.698,51m². Outras melhorias que a Presidência da Câmara pretende realizar o restauro da ponte que liga o prédio a entrada do Paço, com a reforma do piso e a instalação de iluminação. Também está previsto o assoreamento do lago e o enrocamento. O Presidente explicou que no projeto original da Câmara, realizado pelo arquiteto Ricardo Bandeira, já existia esta nova ala, porém a construção não foi realizada. Outra melhoria que está prevista, será a instalação de uma usina de energia solar, que será instalada nas coberturas do estacionamento da Câmara (que também será expandido) e que zerará a conta de energia do imóvel em poucos anos. Durante o encontro, a vice-presidente do CMDP, Mônica Pinesso Cianfarani, ressaltou a importância da acessibilidade da passarela e o Edil acrescentou que o próprio Ricardo Bandeira deu o aval para a reforma. Os conselheiros comentaram que não haverá impacto com a realização das ampliações, visto

que as obras serão térreas. Os membros do CMDP ficaram de consultar o processo do tombamento do Paço Municipal (21874/1998) para verificar a área envoltória e dar uma devolutiva para que o engenheiro da Câmara possa seguir com os trâmites para a licitação da obra. Os convidados ficaram de retornar na próxima reunião ordinária para apresentar o projeto da obra ao CMDP e solicitar sua aprovação. Na ocasião também foi discutida pelos conselheiros a importância da criação de uma equipe de trabalho exclusiva para a discussão e definição de padrões a serem seguidos nas análises de tombamentos na cidade. A primeira reunião de trabalho deste grupo deve acontecer em abril de 2026. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, eu Larissa Tannus Gallep dei por encerrada a reunião e lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.

Mônica Pinesso Cianfarani
Vice-presidente do CMDP

Larissa Tannus Gallep
Secretária do CMDP